



**MAIS DIREITOS
MENOS ZIKA**



Fundo de População
das Nações Unidas

#EU QUERO MAIS DIREITOS MENOS ZIKA

Cada pessoa é de um jeito, tem sua história de vida e nenhuma é igual a outra. Mas todas as pessoas têm os mesmos direitos - direito à saúde, à educação, à segurança, à moradia em local adequado, com água e saneamento. Direito a viver sua vida com dignidade e respeito, com liberdade para fazer escolhas e mudanças.

Mulheres e casais têm o direito de decidir livremente se terão filhos ou não, quando desejam engravidar e o intervalo entre uma gravidez e outra. São direitos humanos fundamentais, chamados de **direitos reprodutivos**.

MAS VOCÊ SABIA QUE A EPIDEMIA DO VÍRUS ZIKA AFETA DIRETAMENTE ESSES DIREITOS?

Além de debilitar a pessoa, a infecção pelo Zika durante a gravidez pode causar malformações no feto como, por exemplo, a microcefalia (quando a criança nasce com a caixa craniana - cabeça - e o cérebro de tamanho menor do que deveria, causando problemas no seu desenvolvimento). Esse risco afeta diretamente as mulheres adultas e jovens na tomada de decisões em relação à gravidez. São as mulheres que experimentam os dilemas sobre engravidar nesse momento ou adiar a gravidez, ou lidar com a possibilidade de uma gravidez não planejada. Por causa do risco para o feto, são elas que, quando engravidam, sentem medo de 'pegar' Zika ou, no caso das que tiveram diagnóstico positivo para a doença, vivem o medo de transmitir a infecção para o feto.

venção. Mas não basta evitar o mosquito que transmite o Zika!

Mulheres grávidas e seus parceiros precisam também usar camisinha feminina ou masculina porque o Vírus Zika pode ser transmitido durante o ato sexual (o vírus permanece no corpo durante 6 meses). Atitude preventiva é fazer sexo com camisinha durante toda a gravidez!

As **mulheres que não estão grávidas** e desejam adiar a gravidez devem ter garantido o direito à informação e aos insumos. O acesso à camisinha feminina ou masculina e outros métodos contraceptivos disponíveis no SUS permite que mulheres exerçam seu direito de não engravidar neste momento.

Ainda não há tratamento ou vacina para o Zika, por isso a chave é a pre-

SEJA QUAL FOR A DECISÃO DAS MULHERES, ELAS NÃO ESTÃO SOZINHAS!

A campanha **Mais direitos, Menos Zika** foi lançada para reafirmar que a decisão é das mulheres e que **toda a sociedade deve apoiá-las no exercício dos seus direitos**.

A campanha une mulheres, adolescentes e jovens em ações de mobilização comunitária e vigilância em saúde em diferentes territórios para compartilhar informações corretas, estimular redes de solidariedade e reduzir o medo gerado pelo desconhecimento sobre a epidemia de Zika. As ações são realizadas principalmente em Pernambuco e Bahia, estados com o maior número de casos confirmados de microcefalia, que é uma das doenças ligadas ao Zika.



OS OBJETIVOS DA CAMPANHA SÃO:

I Garantir o direito a informações corretas sobre direitos sexuais e direitos reprodutivos, a infecção por Vírus Zika e suas consequências, o direito à saúde sexual e reprodutiva, e métodos contraceptivos disponíveis no SUS;

II Fortalecer o poder de decisão voluntário das mulheres adultas e jovens através da ampliação do acesso à informação correta e da promoção e defesa de seus direitos sexuais e reprodutivos;

III Contribuir para a ampliação da demanda e da oferta de servi-

ços para mulheres adultas, adolescentes e jovens que buscam os serviços e ações de saúde sexual e reprodutiva, incluindo orientações para o planejamento reprodutivo e métodos contraceptivos;

IV Contribuir para o aumento e qualificação das notificações de infecções pelo Vírus Zika, reforçando a importância de coletar e disseminar informações sobre idade, sexo, raça/cor e área de residência das pessoas afetadas, para melhorar as ações de combate à epidemia e o monitoramento integrado dos resultados.

MAIS DIREITOS, MENOS ZIKA é uma campanha liderada pelo UNFPA, Fundo de População das Nações Unidas, realizada em conjunto com nove organizações da sociedade civil em Pernambuco e Bahia. A campanha conta com a parceria da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE) e Corpo de Resposta Civil Internacional (CANADEM), com recursos do Fundo de Emergência Global do UNFPA e dos governos do Japão e do Reino Unido (DFID), e parcerias da ONU MULHERES, e da OPAS – OMS. A iniciativa faz parte do Marco Estratégico da Resposta Global e do Plano de Operações Conjuntas para Zika da Organização das Nações Unidas (ONU) e do Plano Integrado de Atenção às Mulheres, Crianças e Famílias Afetadas pelo Zika liderado pelo Governo Federal.

ORGANIZAÇÕES PARTICIPANTES EM PERNAMBUCO:

- Grupo Curumim: Gestação e Parto
- Gestos: Soropositividade, Comunicação e Gênero
- Mirim Brasil - Movimento Infantojuvenil de Reivindicação
- SOS Corpo - Instituto Feminista para a Democracia
- Coletivo Mangueiras
- Uiala Mukaji - Sociedade das Mulheres Negras de Pernambuco

ORGANIZAÇÕES PARTICIPANTES NA BAHIA:

- Odara - Instituto da Mulher Negra
- Coletivo Mangueiras
- Coletivo de Mulheres do Calafate
- Rede de Protagonistas em Ação de Itapagipe - REPROTAI

**PARTICIPE! PROTEJA-SE CONTRA O ZIKA!
USE REPELENTE E NÃO ESQUEÇA A CAMISINHA!**



WWW.MAISDIREITOSMENOSZIKA.ORG

PARCEIROS



APOIO

